



Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**



organização

Camila Loureiro Dias
Eduardo Natalino dos Santos
Manuela Carneiro da Cunha
Marta Rosa Amoroso

Sala Villa Lobos
Rua da Biblioteca, s/n
Cidade Universitária, São Paulo - SP



25 anos de História dos Índios no Brasil

Balanços e perspectivas da história indígena

11 a 13 de dezembro de 2017

11 de dezembro

9h - abertura do evento

09h15 – mesa 1 – Arqueologia

Mediador: Eduardo Natalino dos Santos

The Worlds of the Indigenous: Past, Present and Future – Anna C. Roosevelt (University of Illinois at Chicago) • O passado não é mais como era antigamente: a história antiga do Brasil 25 anos depois de História dos índios no Brasil – Eduardo Neves (Universidade de São Paulo) • A história de longa duração do Alto Xingu e a arqueologia do futuro – Michael Heckenberger (University of Florida) • Arqueologia e História dos Povos indígena no Brasil: um estudo sobre a mobilidade territorial dos Asurini do Xingu – Fabíola Andréa Silva (Universidade de São Paulo) • Sociedades complexas na Amazônia pré-colonial: novas abordagens – Denise Maria Cavalcante Gomes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

12h às 13h30 – almoço

13h30 – mesa 2 – Acervos, museus e coleções

Mediadora: Sylvia Caiuby

Fontes da História indígena: coleções etnográficas – Lucia Hussak van Velthem (Museu Paraense Emílio Goeldi) • Coleções etnográficas: fontes documentais para a história das artes indígenas das Terras Baixas da América do Sul – Aristóteles Barcelos Neto (University of East Anglia) • Índios em Portugal: perspectivas a partir de exposições museológicas – Beatriz Gomes Rodrigues (Universidade de Lisboa) • Imagens Bororo: reencontro, sobrevivência e memória – Edgar Teodoro da Cunha (Universidade Estadual Paulista) • Arquivos do futuro: questões para a guarda de documentação recente relativa a povos indígenas – Luísa Valentini (Universidade de São Paulo) • A história dos índios fora do Brasil – Neil Safier (John Carter Brown Library)

16h às 16h30 – intervalo

16h30 – mesa 3 – Memória e territorialidade

Mediador: Eduardo Góes Neves

Pajés e Pearas: a construção dos coletivos Mura na Amazônia – Marta Amoroso (Universidade de São Paulo) • História indígena no rio Uaupés: genealogias e transformações de seus povos e paisagens – Geraldo Andreello (Universidade Federal de São Carlos), Manuel Arroyo-Kalin (University College London) e Arlindo Maia Ye’pa Masa (Tukano) • Perspectivas indígenas sobre o contato e o isolamento no médio Purus (Amazonas) – Karen Shiratori (Universidade Federal do Rio de Janeiro) • Os povos Kagwahiva do sul do Amazonas: de multiplicidades a múltiplas unidades – Edmundo Antonio Peggion (Universidade Estadual Paulista/ Universidade Federal de São Carlos)

12 de dezembro

8h30 – mesa 4 – Agência e perspectivas dos índios

Mediador: Renato Sztutman

Reforma e revolução: repensando as maneiras indígenas de mudar o próprio mundo – Carlos Fausto (Universidade Federal do Rio de Janeiro) • Protagonismo indígena e revisões historiográficas: algumas reflexões – Maria Regina Celestino de Almeida (Universidade Federal Fluminense) • Como povoar a história de índios: reflexões a partir da leitura da autobiografia de Álvaro Tukano – Mariana da Costa A. Petroni (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) • O fim das guerras: a perspectiva xikrin sobre a pacificação e o contato – Clarice Cohn (Universidade Federal de São Carlos) • Sobre políticas indigenistas e políticas indígenas: propostas analíticas – Fernanda Sposito (Universidade Federal de São Paulo)

10h30 – mesa 5 – Trabalho dos índios

Mediador: Fabíola Andrea Silva

Escravidão e outras modalidades do trabalho indígena em São Paulo colonial: considerações e revisão historiográfica – Gustavo Velloso (Universidade de São Paulo) O trabalho indígena no Brasil durante a primeira metade do século XIX: novas perspectivas de pesquisa – André Roberto de A. Machado (Universidade Federal de São Paulo) • A persistência do aviamento: colonialismo e história indígena no Noroeste Amazônico – Márcio Meira (Museu Paraense Emílio Goeldi) • Trabalho e agência indígena na história colonial: um balanço historiográfico – Camila Loureiro Dias (Universidade Estadual de Campinas)

12h às 13h30 – almoço

13h30 – mesa 6 – Saberes indígenas

Mediador: Pedro Cesarino

Línguas retomadas – Bruna Franchetto (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Cultura e memória: a comunicação indígena contemporânea em perspectiva – Eliete Pereira (Universidade de São Paulo) • O protagonismo indígena no contexto dos saberes tradicionais e acadêmicos: a construção da história indígena em Roraima – Laiana Pereira dos Santos (Universidade Federal de Roraima) • Os donos das narrativas: narradores e produtores indígenas de livros no alto Rio Negro – Samir R. F. de Angelo (Universidade de São Paulo) • As cartas potiguaras revisitadas – Ruth Monserrat (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Bartira Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco) e Cândida Barros (Museu Paraense Emílio Goeldi).

16h-16h30 – intervalo

16h30 – mesa 7 – Ensino de história indígena

Mediadora: Camila Loureiro Dias

História indígena na escola regular – Antonia Terra de Calazans Fernandes (Universidade de São Paulo) • O ensino de história indígena nas escolas não indígenas antes e após a lei n.11.645/2008 – Circe Fernandes Bittencourt (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) • Falar bem dos astecas, maias e incas é falar mal dos outros índios? – Eduardo Natalino dos Santos (Universidade de São Paulo)

13 de dezembro

9h – mesa 8 – História, memória e identidade

Mediador: José Maurício Arruti

Memória, identidade e língua geral da Amazônia (Nheengatú) – Sâmela Ramos da Silva (Universidade Federal do Amapá) • Notas sobre uma teoria kaiowá acerca das transformações dos brancos e suas relações – Diógenes Cariaga (Universidade Federal de Santa Catarina) • Tecendo a memória ancestral na perspectiva indígena – Márcia Mura (Universidade de São Paulo) História indígena no Baixo Tapajós e Arapiuns revisitada – Leandro Mahalem de Lima (Universidade de São Paulo) • Dos modos de construção da história e do evento entre os Paiter Suruí – Nicodème de Renesse (Universidade de São Paulo) • A história antropológica do oeste do Pará: terras e rios entre índios, indígenas e ribeirinhos – Mark Harris (University of St Andrews)

12h – 13h30 – almoço

13h30 – mesa 9 – Novas fontes

Mediadora: Beatriz Perrone-Moisés

Quando falam os índios: novas fontes para o estudo dos povos indígenas no Brasil – Patrícia Sampaio (Universidade Federal do Amazonas) • Acervos e memória xetá: “como a gente vivia” – Edilene Coffaci e Rafael Pacheco (Universidade Federal do Paraná) • A imbricação entre etnologia e história no estudo das fontes: o caso exemplar do Relatário Figueiredo – Izabel Missagia de Mattos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

15h-15h30 – intervalo

15h30 – mesa 10 – Relações com o Estado

Mediador: Stelio Marras

Povos indígenas e poder judiciário: uma reflexão a partir do caso da Terra Indígena Maró – Ib Sales Tapajós (Universidade Federal do Oeste do Pará) • História e direitos territoriais indígenas em Roraima: um balanço – Nádia Farage (Universidade Estadual de Campinas) e Paulo Santilli (Universidade Estadual Paulista) • Do “Brasil: outros 500” aos tempos sombrios do Brasil: terra, justiça e reconhecimento histórico dos índios e povos indígenas – Vânia Maria Losada Moreira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) • O Estado Militar e as populações indígenas – Rochelle Foltram (Universidade Federal dos Vale do Jequitinhonha e Mucuri)

17h – mesa de encerramento

Mediadora: Marta Amoroso

Manuela Carneiro da Cunha (USP/Un. Chicago),

Ailton Krenak (Núcleo de Cultura Indígena)

Joziléia Kaingang (Universidade Federal de Santa Catarina)